

MESTED - UNICHRISTUS

Uso da Ventilação Não Invasiva em Pediatria.

Danielly Louise M. Queiroz Barroso
Fisioterapeuta Intensivista

ESTÁGIO À DOCÊNCIA





Guiné - Bissau

O enfoque das atividades médicas é o atendimento pediátrico.

Dentre as principais doenças que afetam as crianças no país estão: Infecções respiratórias, Malária, Diarréia e a Meningite.

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS



Configuram uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil no país;

Pneumonia, Bronquite, Bronquiolite, Influenza (gripe) e Infecções do trato respiratório superior (resfriados comuns, sinusite, faringite e amigdalite).

Novas ferramentas e tecnologias de suporte ventilatório no gerenciamento de condições que cursam com insuficiência respiratória.



A Ventilação Não Invasiva (VNI) é uma modalidade de suporte ventilatório administrada por meio de uma interface;

Objetivo: promover a ventilação adequada, diminuir o trabalho respiratório, prevenir a fadiga muscular respiratória, aumentar a ventilação alveolar e melhorar as trocas gasosas, evitando, assim, a intubação.

MODALIDADES:

CPAP

(Pressão positiva contínua nas vias aéreas)
Indicada para pacientes com IR aguda com hipoxemia.

BIPAP

(Ventilação com pressão positiva intermitente)
Indicada para pacientes com IR crônica (hipercápnica).

INTERFACES



Parâmetros Iniciais

FONTE: AMIB

PARÂMETROS	VALORES
IPAP	8 a 12 cmH20
EPAP	4 a 6 cmH20
Frequência de Back up	8 a 12 com
Relação I:E	1: 3 seg
Sensibilidade ao fluxo	0,5 a 1,0 L/min
Tempo inspiratório	De acordo com idade e doença de base;
Fluxo	De acordo com idade e doença de base.

Monitorização



**Avaliação
Clínica**

**Avaliação
Gasométrica**

**Saturação de
Oxigênio**

VANTAGENS

Método não invasivo

Diminuição desconforto
respiratório

Redução de
complicações

DESVANTAGENS

Distensão gástrica

Hipoxemia transitória

Necrose de pele facial

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRANDE R.A.A., et al. Ventilação não invasiva em pacientes em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: fatores associados à falha. J bras pneumol. v. 46, n. 6, 2020.

SILVA, D. C. B. da, FORONDA, F. A. K., TROSTER, E. J. Ventilação não invasiva em pediatria. Jornal De Pediatria, v. 79, S161–S168, 2003.

LOH L.E., CHAN Y.H., CHAN I. Ventilação não-invasiva em crianças: uma revisão. J Pediatria, v. 83, n. 2, s91–9, 2007.

BRASIL, ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - Consenso Ventilação Pulmonar Mecânica em Pediatria/ Neonatal, 2015.